



*V Festival da Cerejeira do Horto Florestal*



*7º CICAM: Congresso de Iniciação Científica em Ciências Agrárias Biológicas e Ambientais*



*Polícia Comunitária:  
sistema Koban  
treina mais policiais*

## Editorial

Na segunda edição deste boletim informativo da ABJICA-SP, neste ano de 2009, quando a Associação completa 25 anos de existência, apresentamos alguns eventos que já são parte destas comemorações, como o V Festival da Cerejeira do Arboreto 500 anos no Instituto Florestal, realizado no mês de julho, e o 7º CICAM – Congresso de Iniciação Científica em Ciências Agrárias, Biológicas e Ambientais, realizado no Instituto Biológico, de 25 a 27 de agosto passado. Outros eventos acontecerão ainda e todos os bolsistas JICA serão informados. Apresentamos ainda mais homenagens ao professor Kokei Uehara, e matéria da Folha de São Paulo sobre o sistema japonês de polícia comunitária – Koban, que já está em utilização em São Paulo, em convênio da PM com a JICA. Continuamos com o nosso propósito de levar aos bolsistas da JICA, todas as informações sobre a cooperação técnica entre o Brasil e o Japão, assim como os eventos organizados pela Associação e pela JICA no Brasil. Lembramos que a ABJICA-SP realiza suas reuniões mensais na primeira terça feira de cada mês, às 19 horas, na nova sede da JICA – São Paulo, na Avenida Brigadeiro Luiz Antonio, 2729 – 6º andar. Estas reuniões são abertas a todos os bolsistas, participe.

## Expediente

São Paulo Kenshu-in é uma publicação trimestral destinada aos membros da Associação dos Bolsistas JICA – Japan International Cooperation Agency – São Paulo ([www.abjicasp.org.br](http://www.abjicasp.org.br)). Endereço para correspondência – ABJICA – SP – Avenida Brigadeiro Luiz Antonio, 2729 – 6º andar – CEP 01401.000 – São Paulo – SP – Tel. (11) 3251.2655 - fax (11) 3251.1321. Presidente: Toshi-ichi Tachibana; 1º Vice-presidente: Guenji Yamazoe; 2º Vice-presidente: Mateus Costa Kawasaki; 1ª Secretária: Liria Hiromi Okuda; 2ª Secretária: Yasko Kodama; 1º Tesoureiro: Tiaki Kawashima; 2º Tesoureiro: Ricardo Beltrame. Membros do Conselho Fiscal: Rosaria Ono, Maria Luiza Costa Pascale, Luis Alberto Bucci, Minoru Matsunaga, Helena Yukari Adachi e Terezinha Cleide Oliveira. Membros do Conselho Deliberativo: Toshi-ichi Tachibana, Chinichiro Sasaki, Toshimichi Chisaka, Harumi Harashiro Goya, Kokei Uehara, Sunao Sato, Emiko Saito Arita, Jose Ignácio Sequeira de Almeida, Mamoru Matai, Alberto Tomita, Maria Nobue Narimatsu, Tatiane Mayumi Murohashi Nishimura, Valdir Bianchi, Hirokazu Sasaki e Mei Kanatani. Diretores de Departamento: Agropecuária: Guenji Yamazoe – suplente: Nilse Kazue Yokomizo Shimura; Banco de Dados: Maria Nobue Narimatsu; Editorial: Genessi Franzoni; Energia: Ricardo Beltrame; Eventos: Minoru Matsunaga; Habitação e Urbanismo: Felipe Francisco de Souza – Suplente: José Ignácio Sequeira de Almeida; Informática: Maria Luiza Costa Pascale – Suplente: Fabio Correa Xavier; Meio Ambiente: Luis Alberto Bucci; Planejamento: Alberto Tomita – Suplente: Daniel Todtmann Montandon; Produção e Desenvolvimento Industrial: Mei Kanatani; Recursos Hídricos: Dorcas Florêncio Domingues; Relações Externas: Mateus Costa Kawasaki; Saúde: Tatiane Mayumi Murohashi Nishimura – suplente: Helena Yukari Adachi; Segurança: Jose Kiyoshi Taniguchi. Gráfica e fotolito: Paulo's Comunicação e Artes Gráficas Ltda. (11) 3277.8214. - tiragem: 2.000 exemplares.

## Anuidade 2009

Os bolsistas da JICA já estão recebendo o boleto bancário para pagamento da contribuição referente ao exercício de 2009, no valor de R\$ 60,00. A ABJICA-SP não tem fins lucrativos e sua contribuição é muito importante para o desenvolvimento da cooperação técnica entre o Japão e o Brasil.

## Plano de Trabalho

- Eventos Comemorativos dos 25 anos da ABJICA-SP
- Bosque da Diversidade – continuação do projeto com novas adesões e plantios de mais árvores
- V Festival da Cerejeira do Horto Florestal
- 12º Festival do Japão
- Segunda Geração do TCTP: Governo Eletrônico e Tecnologia da Habitação
- Workshop: A Metrologia nas Técnicas Químicas e Analíticas – demandas e tendências
- Apoio Institucional na Implantação do Memorial da Cultura Nipo-Brasileira na cidade de Embu
- Edição de quatro boletins Kenshu-in
- Simposio sobre Hanseníase
- Seminário para entrega do Prêmio JICA / ABJICA de Cooperação Técnica Internacional
- Programa de Parceria para Projetos Comunitários da Empresa Metropolitana de Transportes Urbanos – EMTU
- 7º CICAM – Congresso de Iniciação Científica em Ciências Agrárias, Biológicas e Ambientais

## Cursos

Confira os cursos oferecidos pela JICA no Japão aos brasileiros para este ano, nas áreas de meio ambiente, informática, saúde, educação, segurança, entre outros, para o ano de 2009, no site [www.jica.org.br](http://www.jica.org.br)

## Visite o Site

Acesse [www.abjica.org.br](http://www.abjica.org.br) e conheça as atividades da Associação e os assuntos referentes ao intercâmbio técnico e cultural entre o Japão e o Brasil.

Poderá ainda consultar as últimas edições do informativo Kenshu-in, eventos realizados e programados, agenda e projetos desenvolvidos pela JICA.

Estamos atualizando constantemente o site.

Visite e mantenha seus dados cadastrais atualizados para continuar por dentro dos eventos que organizamos.

## 7º CICAM *Congresso de Iniciação Científica em Ciências Agrárias, Biológicas e Ambientais*

O Instituto Biológico promoveu nos dias 25 a 27 de agosto de 2009, a 7ª edição do Congresso de Iniciação Científica em Ciências Agrárias, Biológicas e Ambientais (7º CICAM), evento patrocinado pela JICA, ABJICA e Vallée. O CICAM é o evento voltado para o estudante universitário, o despertar para a Ciência. Também é o espaço para divulgação de trabalhos de iniciação científica, forma de treinamento para apresentações bem como intercâmbio de contatos, idéias e informações. O 7º CICAM contou com a participação de estudantes universitários de várias Instituições de Ensino e Pesquisa, incluindo bolsistas de Iniciação Científica (IC) das agências de fomento, como CNPq e Fapesp bem como pesquisadores, totalizando 87 inscritos. Em relação ao número de resumos apresentados foram 66 trabalhos, sendo 33 do Instituto Biológico e 33 externos à Instituição, como Apta Ribeirão, Centro de Controle de Zoonoses/SP, Centro universitário Barão de Mauá, Faculdade de Ciências Agrárias de Andradina, UNESP, Unifesp, Unip, Universidade de Guarulhos, Universidade São Judas Tadeu e USP. Por se tratar de um evento de Iniciação Científica e o Instituto Biológico possui cota de bolsas de IC junto ao CNPq (PIBIC), os relatórios finais dos bolsistas são apresentados ao Comitê Externo, dentro do CICAM. Nesta edição foram 30 apresentações, sendo 19 da área vegetal e 11 da área animal, que concorreram à premiação, nas categorias de apresentação oral – PIBIC, áreas de Sanidade Animal e Vegetal. Dos 33 trabalhos externos à Instituição foram selecionadas 18 para apresentação oral, que também concorreram à premiação nas áreas de Sanidade animal e vegetal. Houve premiação também para pôster, independente da área. Para a premiação tanto a Comissão do CICAM como os participantes avaliaram os trabalhos apresentados oralmente e na forma de pôster.

Portanto foram premiados nas seguintes categorias:

Categoria	Área	Premiação
Apresentação oral PIBIC/ IB	Sanidade Animal	1º, 2º e 3º lugares
	Sanidade Vegetal	1º, 2º e 3º lugares
Apresentação oral CICAM	Sanidade Animal	1º, 2º e 3º lugares
	Sanidade vegetal	1º, 2º e 3º lugares
Pôster		Prêmio único

No 7º CICAM também foram proferidas três palestras com objetivo de mostrar ao jovem estudante, o papel das agências internacionais no processo de desenvolvimento em países subdesenvolvidos, como realizar sua pesquisa inserindo os conceitos do sistema de gestão da qualidade e transferência do conhecimento científico adquirido à população.

\* JICA (Agência de Cooperação Internacional do Japão): sua contribuição no processo de Desenvolvimento e Melhoria da Qualidade de Vida;

\* A importância de medições confiáveis na pesquisa - uma noção de Metrologia em Química e Qualidade;

\* Educação e comunicação em museus de ciências: desafios e possibilidades.

Na avaliação do evento, os participantes consideraram o 7º CICAM entre Bom/Muito, o que para os Membros da Comissão foi extremamente satisfatório.

O 7º CICAM contou com o apoio da Fundação de Desenvolvimento da Pesquisa Agropecuária (Fundepag) para realização desse evento. Agradecimento aos patrocinadores por sua valorosa contribuição: Vallée, JICA e ABJICA. Finalmente, agradecimento especial ao CNPq pela cota de bolsas de iniciação científica destinadas a esse Instituto, contribuindo para o progresso da Ciência.

Liria Hiromi Okuda  
Presidente 7º CICAM e 1ª Secretária da ABJICA  
Tel.: (11) 5087.1786 - okuda@biologico.sp.gov.br



Tiaki Kawashima

Liria Okuda e Kota Sakaguchi da Jica Brasília



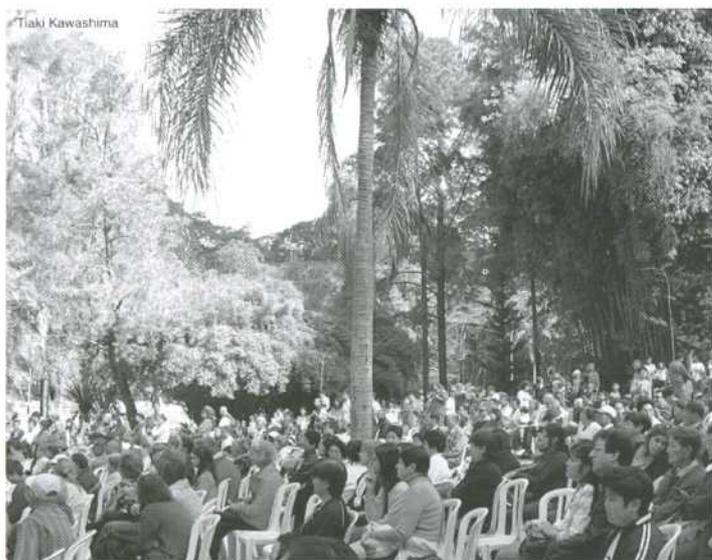
Tiaki Kawashima

Tachibana na abertura do Evento

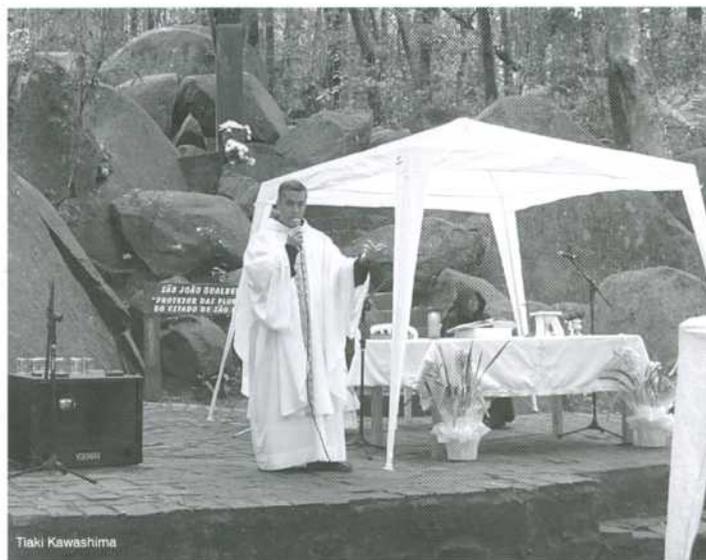
## V Festival da Cerejeira do Horto Florestal

O Festival da Cerejeira do Horto Florestal foi aberto oficialmente no dia 12 de julho, logo após a tradicional Missa a São João Gualberto, santo protetor de florestas, que ocorre todo ano no 2º domingo de julho. O dia amanheceu chuvoso, porém o tempo foi se abrindo e ao se iniciar o Festival, o sol brilhava em toda plenitude. O Evento se estendeu durante o dia todo, com apresentação de músicas típicas, taikô, shows, uma ampla e variada praça de alimentação, oficina de origami, artesanato, etc., com a participação de 12 entidades nipo-brasileiras, Associação de Funcionários

e Servidores do Instituto Florestal e Clube de Mães. O Arboreto Comemorativo dos 500 Anos do Brasil, permaneceu aberto de 12 a 26 de julho para visita monitorada, onde público pôde apreciar a flora das cerejeiras e conhecer de perto as 50 espécies nativas, no total de 500 árvores do Arboreto, que aos 9 anos de idade chegam a atingir 25 metros de altura e 30 cm de diâmetro. Numa rara coincidência, no dia da abertura oficial do Festival, as cerejeiras se apresentavam em plena florada, resistindo às intensas chuvas dos dias anteriores. Integrando o Festival realizou-



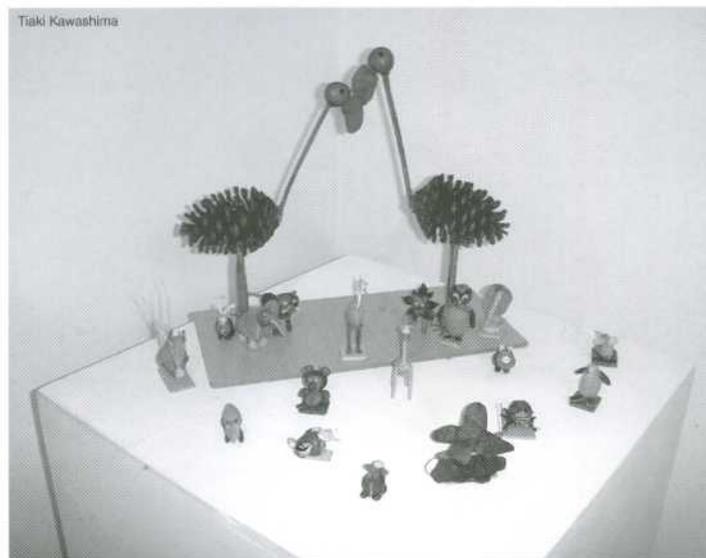
Apesar do frio, o público compareceu



Missa São João Gualberto



Tachibana na cerimônia do sakê



Exposição de Arte com sementes naturais "Introdução"

se no Museu Florestal Otavio Vecchi a Exposição e Arte com Sementes. A ABJICA-SP parabeniza todas as entidades participantes, pelo êxito alcançado no V Festival, não obstante todas as dificuldades e incertezas enfrentadas para a sua realização, sucesso esse fruto da muito trabalho e muita dedicação, cumprimentando em especial a ACESA – Associação Cultural e Esportiva de Santana, nas pessoas de Mário Suga e Helena Yoshida, que coordenaram o Evento. As cerejeiras que recebem a visita pública estão plantadas no Arboreto 500 Anos, onde os visitantes

percorrem a Trilha do Descobrimento e conhecem 50 espécies nativas da Mata Atlântica. As cerejeiras são da espécie *Prunus cerasoides*, originárias do Nepal e conhecidas como variedade Himalaia. Suas flores pendentes formam uma vastidão cor-de-rosa, onde o público pode integrar-se à natureza. São altamente melíferas e atraem abelhas e beija flores. Seus frutos não são comestíveis ao homem, mas atraem e estimulam o desenvolvimento de populações de aves como bentevis e sabiás. Mudas dessa cerejeira foram vendidas durante o Festival.



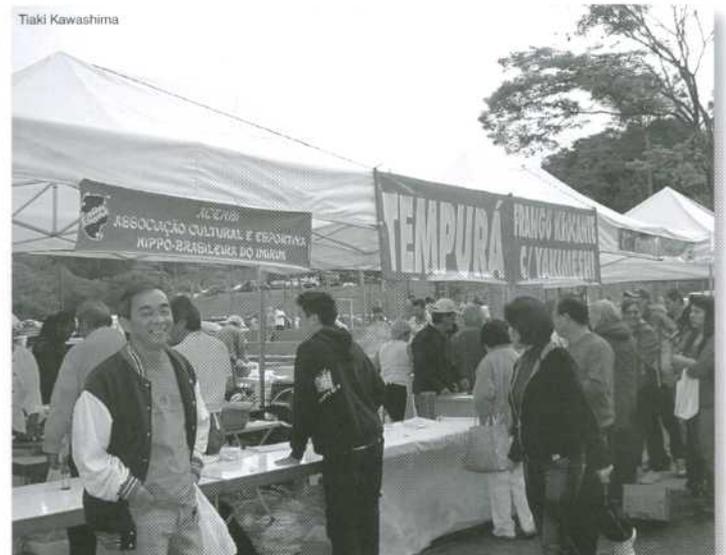
Grupo de dança típica japonesa



Grupo de Taikô



Grupo de música típica



Praça de alimentação

## *Polícia Comunitária: Sistema Koban será expandido a outros estados*

Policiais militares paulistas darão cursos a agentes de 11 estados sobre implantação do sistema de policiamento comunitário – koban, com supervisão de agentes japoneses. O convênio entre a JICA e a PM de São Paulo, pretende formar 360 policiais até 2010, que serão multiplicadores em seus estados. O modelo japonês consiste na mudança de rotina policial. A linha tradicional se pauta pelo atendimento de ocorrências ou prevenção de crimes pela ronda policial. No sistema Koban, o agente policial trabalha com a população para prevenir situações que possam facilitar a ação do criminoso. O policial faz visitas aos moradores e comerciantes para saber as necessidades da comunidade. Ele trabalha em média três anos na mesma região. Trabalho social - O sistema incentiva que o policial faça trabalho social onde atua, como encaminhar idosos a médicos, jovens a projetos sociais e intervir junto a órgãos públicos por melhorias na região. Para os defensores do modelo, o não atendimento destes pedidos, podem gerar problemas de segurança pública. "Nosso policial é treinado para ser um caçador na busca de bandidos. Ele poderia fazer um trabalho de prevenção com a população" diz o capitão Cristiano Guedes, coordenador dos cursos na Senasp, em entrevista à Folha de São Paulo do dia 12 de julho de 2009. São Paulo tem 54 Kobans (postos urbanos) e 29 Chuzaishos

(rurais), que são as bases fixas do sistema. Mesmo no início, o modelo já é bem avaliado. A base considerada modelo pela PM paulista é a do Jardim Ângela. Ali, após investimento social, a taxa de homicídios caiu de 60 por 100 mil habitantes em 1999 para dois casos neste ano, segundo a polícia. "O policiamento comunitário é menos a lógica de responder ao 190 e mais a de criar um policiamento em que tem a ver com aquela área", diz Denis Mizne, diretor do Instituto Sou da Paz. A "lógica do 190" ainda fica clara em números. No Japão, 35% do contingente atua no policiamento comunitário. Em SP, apenas 3% dos PMs atuam nesta atividade e um terço faz programa de radiopatrulha – atendimento de ocorrências enviadas a uma central. Para o sociólogo Orlando Pinto de Miranda, coordenador de pesquisas nacional sobre o tema, há identificação no Brasil sobre o que é polícia comunitária. Ele diz que a popularidade do "selo comunitário" espalhou o termo sem que o modelo fosse adotado. "Toda forma de policiamento local foi chamada de polícia comunitária", afirma. Miranda elogia o sistema adotado em SP, mas afirma que a boa avaliação ainda parte de "resultados tópicos". Para ele, a principal dificuldade para sistematizar o modelo é a grande resistência dentro das corporações e a formação deficiente dos agentes.



Policial japonês empurra sua bicicleta ao sair de uma estação do sistema Koban, no Japão



Base da PM no Jardim Ângela (zona sul), que segue modelo japonês de policiamento desde 1998

## Homenagens ao Professor Kokei Uehara



Medalha da Ordem do Rio Branco - No dia 07 de maio de 2009, o professor Kokei Uehara, Presidente Honorário do Bunkyo, da Associação do Centenário da Imigração Japonesa e membro do Conselho Deliberativo da ABJICA-SP, foi homenageado com a medalha da Ordem do Rio Branco, grau de Oficial, no Palácio do Itamaraty,

em Brasília. A cerimônia contou com o presidente da República Luiz Inácio Lula da Silva e o ministro das Relações Exteriores Celso Amorim. Entre os agraciados estavam a artista plástica Tomie Ohtake, com o grau de Grande Oficial, o ex-prefeito de Curitiba e atual secretário do Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente do Distrito Federal Cássio Taniguchi. A atleta Maureen Maggi (medalha de ouro na última olimpíada) e o diretor da Academia de Artes Marciais de Hamamatsu (Japão) Tetsuyoshi Kodama também foram agraciados com o grau de Oficial. "Fiquei muito feliz por ter sido convidado, não pela minha pessoa, mas sei que estava representando toda a comunidade nipo-brasileira. Considero que a condecoração oferecida foi uma homenagem e reconhecimento do governo brasileiro a todos os imigrantes japoneses e seus descendentes", afirmou Uehara sobre sua condecoração.

- A Associação Brasileira dos ex-bolsistas do "Gaimusho Kenshusei" homenageou, no dia 08 de maio de 2009, três personalidades pelos relevantes serviços à comunidade nipo-brasileira e à sociedade em geral. Foram agraciados com o "Prêmio Mario Osassa", o professor Kokei Uehara, o coronel Reizo Nishi e o Ministro do Superior Tribunal de Justiça Massami Uyeda.



## Reunião anual

A ABJICA-SP, em cumprimento aos seus estatutos, realiza sua reunião anual de bolsistas, no dia 05 de dezembro, às 19:00 horas, no Miyagui Kenjinkai, rua Fagundes, número 152 - Liberdade - São Paulo. Serão apresentados o balanço financeiro, o relatório de atividades do ano que termina, além de discussões sobre o plano de atividades para o próximo período, apresentações sobre os eventos e projetos da JICA no Brasil.

Participarão deste evento o Cônsul Geral do Japão em São Paulo - Kazuaki Obe, o Diretor da JICA no Brasil - Katsuhiko Haga, o diretor da JICA São Paulo - Toshimichi Chisaka e outras autoridades.

A ABJICA-SP, na pessoa do seu presidente Toshi-ichi Tachibana, convida todos os bolsistas a participarem deste importante evento. Após a reunião, haverá jantar de confraternização, por adesão, com as tradicionais atrações - música, karaokê, etc."



Guenji Yamazoe, idealizador do "Arboreto 500 anos"



**KENSHU-IN** ABJICA

INFORMATIVO DA ASSOCIAÇÃO DOS BOLSISTAS JICA/SP  
JAPAN INTERNATIONAL COOPERATION AGENCY - SP - ANO XXIV - N° 75 - 2° TRIM./2009  
[www.abjicasp.org.br](http://www.abjicasp.org.br)

ABJICA-SP - Associação dos Bolsistas JICA - São Paulo. Av. Paulista, 37 - 1º andar, cj.11  
Paraíso - CEP 01311-902 - São Paulo - SP - tel.: (011) 3251-2655 - fax: (011) 3251-1321

**Impresso Especial**  
7220993159/DR/SPM  
ABJICA  
...CORREIOS...



IMPRESSO